

DOI: 10.20396/simtec.v2.2008.8214

PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO EM SERVIDORES PÚBLICOS: UMA REFLEXÃO PARA GESTÃO E SAÚDE MENTAL

João Petrucio Medeiros da Silva¹, D. C. dos Santos
FCM/ UNICAMP

Resumo

A palavra trabalho – originário do vocábulo latino tripaliare, do substantivo tripantium, aparelho de tortura para amarrar os condenados ou os animais difíceis de ferrrar. Daí foi feita a associação do trabalho com tortura, sofrimento, labuta, dentre outras. A seletividade e o elitismo vêm desde a Antiguidade grega, onde o manual e tudo que se relacionava a ele era desvalorizado, enquanto que a atividade teórica, intelectual, era considerada a mais digna do homem. Dessa forma, o trabalho é uma relação que homem estabelece com a natureza no sentido de transformá-la em seu próprio benefício, e também considerado um fator importante de promoção à sua saúde. Através do trabalho o ser humano realiza-se, estrutura-se internamente e desenvolve-se em suas várias dimensões, tanto do ponto de vista psicológico, quanto no âmbito social, econômico e político. O ato de trabalhar para além da relação social que estabelece (Marx, 1988), é fundamental para a estruturação da identidade e formação do sujeito. Sob essa perspectiva é que o Laboratório de Saúde Mental e Trabalho propõe uma reflexão no sentido de se conseguir um equilíbrio entre prazer– sofrimento no trabalho em relação à questão do processo de Gestão de Pessoas.

Palavras-chaves

Trabalho. Sofrimento. Prazer.

¹E-mail: petrucio.ms@uol.com.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.87, 2008.